

SOUZA, Izabella Cardoso de¹
SANTOS, Daniel Giuseppe de Andrade²
GUIMARÃES, Daniel Fernando Albernaz³
SILVA, Ramon Barbosa⁴
YATSUDA, Regiane⁵
CRUZ, Mariluze Peixoto⁶

RESUMO: Na UFBA-IMS (CAT), o PET Biotecnologia foi fundado em dezembro de 2010. O PET é um programa que tem dentre seus objetivos, desempenhar diversas atividades para todos os cursos da UFBA e para a comunidade de Vitória da Conquista e região. Entre essas atividades, destaca-se o Cursinho pré-Enem, cujo objetivo é proporcionar às pessoas de baixa renda de Vitória da Conquista o acesso à formação universitária por meio do aprimoramento do conhecimento adquirido no ensino médio para facilitar o acesso às universidades de interesse. As aulas são ministradas por professores voluntários, selecionados pelos petianos a partir de aprovação descrita em Edital. Os alunos inscritos contribuem com uma taxa única para manutenção do cursinho. Analisando a resposta dos alunos obtidas através de formulário de avaliação, disseram que recomendariam o cursinho para outra pessoa e avaliaram como ótima ou boa a experiência como aluno do cursinho. Com a organização do curso, os petianos desenvolveram várias habilidades importantes para a sua formação.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; ENEM; PET Biotecnologia; UFBA-IMS, Cursinho

ABSTRACTS: At UFBA-IMS (CAT), PET Biotechnology was founded in December 2010. PET is a program whose objectives include developing various activities for all UFBA courses, for the community of Vitória da Conquista and the region. Among these activities, the pre-ENEM Course stands out, whose objective is to provide low-income people in Vitória da

¹ Integrante do PET PET Biotecnologia UFBA-IMS (CAT). E-mail: izabellacardosodsouza@gmail.com

² Integrante do PET PET Biotecnologia UFBA-IMS (CAT). E-mail: daniel.giuseppea@gmail.com

³ Integrante do PET PET Biotecnologia UFBA-IMS (CAT). E-mail: danielferalgui1313@gmail.com

⁴ Integrante do PET PET Biotecnologia UFBA-IMS (CAT). E-mail: ramonsito022@hotmail.com

⁵ Integrante do PET PET Biotecnologia UFBA-IMS (CAT). E-mail: revatsuda@yahoo.com

⁶ Integrante do PET PET Biotecnologia UFBA-IMS (CAT). E-mail: mariluzec@yahoo.com.br

Conquista with access to university education by improving the knowledge acquired in high school to facilitate access to universities of interest. Classes are taught by volunteer teachers, selected by the petians based on the approval described in the Notice. Students enrolled with a one-time fee for course maintenance. Analyzing the students' response obtained through the evaluation form, they said they would recommend the course to someone else and would rate their experience as a course student as excellent or good. With the organization of the course, the petians developed several important skills for their training.

KEYWORDS: Extension; ENEM; PET Biotechnology; UFBA-IMS, Course

INTRODUÇÃO

O Instituto Multidisciplinar em Saúde – IMS da Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira, está localizado no município de Vitória da Conquista e foi criado em 2005, como parte de um projeto de interiorização da UFBA, o qual tinha dentre os seus objetivos principais: a ampliação da oferta de vagas no ensino superior público e a promoção da inclusão social de segmentos excluídos da educação superior, principalmente em regiões como o Sudoeste da Bahia, ainda incipiente na formação de recursos humanos capacitados. Em 2010, o PET Biotecnologia foi fundado no IMS-UFBA como grupo PET Conexões de Saberes para o curso de Biotecnologia, e desde sua fundação, desenvolve atividades relevantes.

O PET constitui-se em Programa de Educação Tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2010). Tem como objetivo aperfeiçoar qualidades e tornar seus integrantes futuros profissionais com perfil de liderança, proatividade e espírito de trabalho em equipe (FEITOSA e DIAS, 2019). O PET Biotecnologia desempenha diversas atividades para todos os cursos da UFBA e para a comunidade de Vitória da Conquista e região.

Dentre as atividades desenvolvidas no PET Biotecnologia, destaca-se o Cursinho PET pré-ENEM, que propicia aos alunos de vulnerabilidade

econômica de Vitória da Conquista o acesso à formação universitária de qualidade por meio do aprimoramento do conhecimento adquirido no ensino médio e preparação pré-ENEM para as universidades de interesse. Trata-se de um projeto contínuo de extensão, que foi criado em 2012, inicialmente com o nome de Curso pré-Universitário. Em 2014, o projeto passou por um processo de reformulação, tornando-o um curso intensivo voltado apenas para o ENEM e só em 2017 passou a ser chamado com o nome atual de cursinho PET pré-ENEM.

No Brasil, a democratização do acesso à universidade pública tem sido um objetivo central para promover a equidade social e reduzir desigualdades (RODRIGUES, SANTOS e CRUZ, 2022). Contudo, a baixa escolaridade média e a desigualdade ainda são evidentes, sendo de grande relevância expandir o ensino para as comunidades por meio da extensão universitária (CASTRO, 2009; MONTALVÃO et. al., 2020). A adoção de políticas de cotas e programas de inclusão tem ampliado significativamente o acesso de grupos historicamente marginalizados, como estudantes de baixa renda, negros, indígenas e oriundos de escolas públicas (GUARNIERI e MELO-SILVA, 2017).

O campo dos cursinhos populares buscou aproximar-se do referencial pedagógico e político representado por Paulo Freire e pelos movimentos sociais que demandam direitos à educação. São marcantes ideias freirianas, como a intencionalidade conscientizadora da educação e a defesa de que as práticas formativas devem considerar a realidade concreta dos estudantes (MENDES, 2012). Os cursinhos populares nascem de modo análogo ao campo dos cursinhos comerciais, como resposta, em um diferente momento histórico, à demanda de certos grupos sociais pela educação superior, após terem conseguido acessar o ensino médio. As diferentes formas de institucionalização dos cursinhos populares, especialmente as parcerias entre as entidades estudantis e a extensão das universidades, também contribuíram para a generalização de uma característica marcante do campo, a gratuidade para os discentes (GROPPO, OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2019), como é o caso do presente projeto que possui gratuidade das mensalidades apesar de possuir uma pequena taxa de inscrição.

A extensão universitária é uma ferramenta vital para a integração da universidade com a sociedade. Por meio de projetos de extensão, as instituições de ensino superior promovem a troca de saberes entre a academia e a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e a formação cidadã dos estudantes. Este projeto de extensão visa possibilitar aos alunos integrantes do PET Biotecnologia o acesso e desenvolvimento da atividade de extensão referente à docência e administração durante o gerenciamento e manutenção do cursinho, contemplando a portaria do MEC nº 976 de 27 de julho de 2010, além de aprimorar os conhecimentos básicos dos alunos petianos (BRASIL, 2010).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O planejamento das atividades é iniciado nos primeiros meses do ano com a produção do edital e formulário para a inscrição de professores voluntários, para todas as disciplinas que compõem a ementa do ENEM, que são Matemática, Português, História, Biologia, Geografia, Química, Física, Redação, Sociologia e Filosofia. Geralmente no mês de fevereiro, o Edital é lançado e a divulgação realizada pelos petianos através de mídias sociais, visitas presenciais nas universidades, faculdades e instituições de ensino de Vitória da Conquista, bem como o envio do edital para grupos e e-mails dos cursos de graduação da UFBA, do IFBA e da UESB.

Após as inscrições, é feita a etapa de seleção dos professores voluntários, através da avaliação da inscrição, uma entrevista, e uma aula experimental com duração de 20 minutos, na qual o tema é sorteado previamente de acordo com a disciplina de escolha do voluntário. A banca avaliadora é composta pelos petianos. Após o resultado, o planejamento é feito em conjunto com os professores, contemplando todo o conteúdo curricular cobrado no ENEM, incluindo diferentes formas de aplicação das aulas e atividades. Quando o professor de algum componente não é selecionado no período previsto no edital, é feito a publicação de novo edital de seleção que se estende ao longo do ano com a vaga podendo ser preenchida em qualquer período. Nesses casos, é feito um ajuste no cronograma, com adiantamento de conteúdo de alguma disciplina.

A inscrição dos alunos é feita através de formulário online ou presencialmente no gabinete do PET Biotecnologia, na UFBA-IMS. É cobrada uma taxa de inscrição, atualmente o valor é de 50 reais, para custear o material usado nas atividades durante a realização do cursinho. Esse material inclui as impressões de atividades e simulados do ENEM. Existe ainda a possibilidade de isenção dessa taxa para alunos indicados pelos funcionários terceirizados que trabalham no campus, ou quando solicitado pelos inscritos, mediante apresentação de comprovante da inscrição no cadastro único para programas sociais do governo Federal.

Antes do início das aulas, são reservadas salas da própria instituição para serem usadas no ano letivo inteiro, de segunda a sexta das 18:30h às 20:30h. Geralmente ocorrem aulas de dois componentes curriculares por dia. Durante o período em que as aulas acontecem, um petiano fica de plantão no gabinete para atender a qualquer demanda que apareça durante as aulas, ficando também responsável pelo uso adequado do espaço e equipamentos da universidade, e preparo de material impresso solicitado pelo professor anteriormente.

Os petianos ainda são responsáveis pelo controle de frequência para garantir o compromisso dos participantes. Neste caso, é possível faltar até três vezes consecutivas. No entanto, ao ultrapassar este limite, havendo lista de espera, o aluno poderá ser desligado do cursinho. Se o aluno precisar faltar, é aconselhável justificar a ausência antecipadamente para evitar problemas com essa política de cobrança, que tem como objetivo assegurar que os participantes mantenham regularidade no cursinho, valorizando o tempo dos professores e permitindo oportunidades a outros interessados. Por entender a necessidade que alguns alunos têm de trabalhar em período integral, podendo afetar sua assiduidade durante o ano letivo, o material usado em sala de aula (slides e impressões), são disponibilizados aos faltosos a fim de evitar a evasão, que é uma realidade frequente em todas as edições.

Além das atividades de aula, ainda acontecem rodas de conversas sobre as profissões, dinâmicas complementares como jogos, filmes e simulados que ocorrem seguindo o protocolo do ENEM, ao domingo, com

duração de 5h e 30 min. O cursinho tem em média a duração de 7 a 8 meses, iniciando em abril e finalizando em novembro.

Em 2020, período em que as atividades foram interrompidas por causa da pandemia causada pelo Coronavírus, os petianos decidiram fazer vídeos tutoriais na plataforma YouTube com temas importantes do ENEM, posts no Instagram (@petbiotec) com dicas, informes, e conteúdos abordados pelo ENEM, aulas intensivas com os professores que deram aula no ano anterior, além de aplicação de simulados e questões para os alunos. No ano de 2021, diante da situação de pandemia em que o país ainda se encontrava, o cursinho foi adaptado ao formato remoto, realizando sua primeira edição online. Os outros 10 anos de cursinho foram realizados em formato presencial.

A avaliação do projeto é realizada de forma semestral, através de formulários, onde alunos e professores, emitem suas opiniões, críticas, sugestões e pontuam os critérios como: a avaliação do desempenho dos professores voluntários, a estrutura do cursinho e de sua organização, numa escala de 1 a 5, sendo ainda questionado sobre a possibilidade de recomendar o cursinho a terceiros. Com base nas respostas, será possível obter uma visão clara sobre o desempenho do projeto e identificar áreas para melhorias.

Os professores voluntários, que ministram aulas no cursinho, recebem certificado, emitido pelo PET, com carga horária referente ao número de aulas/hora correspondente.

Durante o desenvolvimento dessas atividades, a tutora possibilita o protagonismo dos petianos, orientando durante todas as fases do projeto, estimulando a liderança, assumindo responsabilidades burocráticas na instituição quanto a estrutura física usada, auxilia a coordenar os recursos disponíveis, garantindo a execução do projeto dentro do orçamento, avalia junto ao grupo o desempenho do cursinho, discutindo os impactos na sociedade e na formação dos alunos estimulando em todo o processo o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes.

RESULTADOS

Durante esses 12 anos em que o cursinho PET pré-ENEM faz parte do Planejamento Anual do PET Biotecnologia como projeto contínuo, foram 10 edições presenciais e 1 edição remota. Foram atendidos 613 alunos e também 103 professores voluntários colaboraram com esse projeto. Com a participação média de 55 estudantes por ano letivo em que o cursinho foi ofertado.

Ao ser ofertado o cursinho em formato remoto (2021), o seu nível de alcance aumentou, por conta disso, a procura para inscrições no cursinho foi alta, com o total de 144 alunos inscritos, sendo estes advindos não só de Vitória da Conquista, mas também de outras cidades da Bahia, e até de outros estados.

A avaliação realizada sempre apresenta aprovação dos alunos inscritos quanto a experiência em participar do cursinho, o atendimento dos petianos e também do desempenho dos professores voluntários. Esta, que é feita via formulário online e busca avaliar tanto quantitativamente, através de nota, como também de maneira qualitativa, por meio de perguntas e respostas.

Os professores voluntários também avaliaram positivamente sua experiência de professor, concordando ser o tempo vivido como edificante e recomendam o trabalho como professor voluntário no cursinho. Logo, o cursinho de igual forma cumpriu seu objetivo de gerar em graduandos e pós graduandos a experiência na docência, gerando-lhes posturas profissionais, e aprimoramento na metodologia e didática de ensino, aprimorando as qualidades necessárias a docência, como capacidade oratória, o uso de linguagens verbal e oral e objetividade.

Ambos os grupos ainda avaliavam o atendimento dos petianos de forma satisfatória. O que demonstra que o corpo organizador, os petianos, se mostrou com habilidade de organização, gestão de tempo e pessoas, cumprindo novamente um dos seus objetivos do cursinho, o de proporcionar a seus integrantes o aprimorar de qualidades e a formação de futuros líderes proativos e com espírito de equipe.

Os resultados do cursinho PET pré-ENEM podem ser considerados extremamente positivos, tanto para os alunos quanto para a comunidade envolvida, destacando impactos como melhora do desempenho acadêmico, aumento das chances de aprovação, inclusão social e promoção de maior equidade no acesso ao ensino superior, desenvolvimento de habilidades e confiança. Embora os dados de ingresso no ensino superior não sejam consistentes, com uma média de 5% de aprovação imediata, é satisfatório conviver com egressos do cursinho PET pré-ENEM que escolheram fazer o curso de Biotecnologia, aqui no IMS-UFBA, sendo que um desses egressos já faz pós-graduação aqui nessa mesma instituição de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Cursinho PET pré-ENEM do PET Biotecnologia se consolida como um programa de grande relevância social, promovendo o acesso à educação de qualidade, o desenvolvimento profissional e a formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. E através da continuidade do trabalho exemplar e da implementação das medidas sugeridas, o cursinho PET pré-ENEM do PET Biotecnologia tem o potencial de ser um agente transformador da realidade social de Vitória da Conquista e região.

Os petianos que fazem parte desse processo, com a organização e ofertas do cursinho, desenvolveram as habilidades de comunicação, trabalho em equipe, autonomia, liderança, criticidade e capacidade de lidar com situações complexas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. 28 de julho de 2010. Disponível em: http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_976_2010.pdf. Acesso em: 01 de junho de 2024.

CASTRO, Jorge A. Evolução e Desigualdade na Educação Brasileira. **Educação & Sociedade**. Campinas, SP. V. 30. N. 108. p. 673-697, Outubro, 2009.

FEITOSA, Raphael. A.; DIAS, Ana Maria. I. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: Contribuições do programa de educação tutorial (PET) para a formação de graduandos em Biologia. **Revista Educação & Formação**. [S. l.], V. 4. N. 12. p. 169-190, Setembro - Dezembro, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/819>. Acesso em: 13 set. 2024.

GROPPO, Luís Antonio; OLIVEIRA, Ana Rosa Garcia de; OLIVEIRA, Fabiana Mara de. Cursinho popular para estudantes da universidade: práticas político-pedagógicas e formação docente. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, RJ. V. 24. p. e 24031, Agosto, 2019.

GUARNIERI, Fernanda V.; MELO-SILVA, Lucy L.. Cotas Universitárias no Brasil: Análise de uma década de produção científica. **Psicologia Escolar e Educacional**. São Paulo, SP. V. 21. N. 2. p. 183-193, Maio - Agosto, 2017.

MENDES, Maíra T. Inclusão ou emancipação? Dialética da educação em cursinhos populares. In: ARELARO, Lisete; FRANCA, Gilberto e MENDES, Maíra, T. (org.). **Às portas da universidade**: alternativas de acesso ao ensino superior. São Paulo: Xamã, 2012. p. 129-142.

MONTALVÃO, Camila Sobral Leite Lyra; SANTANA, Dandara; NASCIMENTO, Lucas Vinícius de Oliveira; OLIVEIRA, Nathália Roberta Silva de; SANTOS, Paulo Jackson Garcez e PEREIRA, Valéria Cristina Diniz. Grupos PET Conexões de Saberes como instrumentos de permanência no Ensino Superior. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS**. Três Lagoas, MG. V. 2. N. 2. p. 59 - 83, Outubro de 2020.

RODRIGUES, Tatiane. C.; SANTOS, Fernanda. V. da S.; e CRUZ, Ana Cristina J. da. Da desigualdade à democratização do acesso à Universidade: políticas públicas e educacionais no Brasil. **Revista Educação e Políticas em Debate**. [S. l.]. V. 11. N. 1. p. 47-62, Janeiro - Abril, 2022. Disponível em:



<https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/64898>.

Acesso em: 13 set. 2024.